

A miséria ética na educação inclusiva
Conferencia de Rinaldo Voltolini

IV Simposio Internacional Infancia, Educación, Derechos de niños, niñas y adolescentes.
Las prácticas profesionales en los límites de la experiencia y el saber disciplinar II.
Mar del Plata, 28, 29 y 30 de Noviembre de 2013

Em meio à intensidade do movimento antipsiquiátrico, nos anos de seu ápice, coube a um grupo de psicanalistas, liderados pela figura relevante de Maud Mannoni, fundar uma instituição, com uma montagem bem particular, quase uma anti-instituição, por ela denominada de instituição explodida. Criada para acolher crianças e jovens que ninguém queria, ou seja, os excluídos por definição, buscava oferecer-lhes, sobretudo, um lugar para viver, assim designado por oposição a um lugar de tratamento. Inspirada na luta antimanicomial e implicada na psicanálise, na medida em que essa apresentava em sua teorização uma construção ímpar capaz de recuperar, para o louco, sua palavra que havia sido seqüestrada pelo poder psiquiátrico, a Escola experimental de Bonneuil apresentava características muito peculiares: a) fundada na marginalidade em relação a administração pública da saúde mental; b) organizada segundo o princípio da abertura dos portões, com ampla valorização dos espaços externos à instituição, representando seus muros como servindo a acolher e não a segregar; c) pautada no princípio da relativização dos papéis institucionais, visando distinguir bem a fronteira entre o poder administrativo e os saberes implicados no tratamento; d) marcada por um recuo calculado em relação a racionalidade técnica, típica do especialista, que objetiva o outro em função do objeto da especialidade. Assim estabelecida, Bonneuil representava uma concepção e uma resposta particulares a pergunta: O que é e como incluir? Nos dias de hoje nos deparamos, para a mesma pergunta, com uma resposta bastante diferente, na verdade quase que integralmente oposta. *Rinaldo Voltolini* es Magister y Doctor en Psicología por el Instituto de Psicología de la Universidad de San Pablo. Posdoctorado en psicopatología y psicogénesis por la Universidad de París XIII. Profesor Doctor de la Facultad de Educación de la Universidad de San Pablo. Coordinador del LEPSI – Laboratorio de Estudios e Investigaciones Psicoanalíticas y Educativas sobre la Infancia – Co-editor de la revista *Estilos da Clínica*. Miembro de la Red Internacional de investigación en Psicoanálisis y Educación y de la Red INFEIES. Autor de numerosas publicaciones entre otras del libro *Educación y Psicoanálisis*. Coordinador del libro *Retratos del mal-estar contemporáneo en educación*. FAPESP, Escuta, 2014